



Poços de Caldas

Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 1-2 JUN 2017

TECNOLOGIAS NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Cristiane Mendes Netto. Universidade Vale do Rio Doce (Univale), Professora.
Governador Valadares, MG, Brasil. cristiane.netto@univale.br. (33) 3279-5909.
Campus Antônio Rodrigues Coelho, rua Israel Pinheiro, 2000, Bairro Universitário,
Governador Valadares, MG. CEP: 35020-220

Franco Dani Araújo e Pinto. Universidade Vale do Rio Doce (Univale).
Professor. Governador Valadares, MG, Brasil. franco.araujo@univale.br. (33) 3279-
5969. Campus Antônio Rodrigues Coelho, rua Israel Pinheiro, 2000, Bairro
Universitário, Governador Valadares, MG. CEP: 35020-220

Marlene Lima Temponi. Universidade Vale do Rio Doce, Assessora de Extensão e
Pós-graduação *Lato Sensu*, Governador Valadares, MG, Brasil.
marlene.temponi@univale.br. (33) 3279-5571 / (33) 9.9147-9390. Avenida Brasil, nº
2629, apartamento 201, Centro, Residencial Reinaldo Cabral, Governador
Valadares, MG, Brasil, CEP: 35020-070.

EIXO TEMÁTICO: INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

RELATO DE CONSTRUÇÕES E VIVÊNCIAS NO COTIDIANO ESCOLAR

RESUMO

O desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação possibilitou um novo cenário para oferta da Educação a Distância, tornando mais dinâmico o desenvolvimento de atividades em ambientes virtuais de aprendizagem. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências de uso integrado das tecnologias no desenvolvimento de dois cursos de formação de profissionais para Educação a Distância. Por meio de um planejamento multidisciplinar e pautado no princípio da indissociabilidade da teoria e prática, trabalhou-se as habilidades de uso das tecnologias para comunicação assíncrona nos fóruns de discussões, a comunicação síncrona em *chats* e videoconferência, e a autoria nos processos de escrita colaborativa e produção de vídeos. Como resultados, verificou-se que o uso integrado das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem proporcionou aos participantes dos cursos oportunidades de interação, desenvolvimento de estudos compartilhados e o reconhecimento das possibilidades de aprender e ensinar a distância, com o suporte das Tecnologias de Informação e Comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias na Educação. Educação a Distância. Formação.



INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) contribui para um novo cenário na educação, em cursos presenciais e a distância, com prevalência nessa última modalidade. Contudo, para se fazer uso do potencial das TIC nos processos de ensino e aprendizagem, torna-se necessário o desenvolvimento e domínio de novas competências e habilidades pelo corpo social, formado por docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo, bem como a apropriação dos recursos do ambiente virtual para a mediação do processo ensino e aprendizagem.

Tal pressuposto é reforçado pela Resolução nº 1, de março de 2016 (BRASIL, 2016), que estabelece que todos os profissionais da educação que atuarem na EaD devem ter formação condizente com a legislação em vigor e preparação específica para atuar nessa modalidade educacional. Implica, portanto, no estudo das tecnologias e a sustentação teórico-metodológica, amparadas nas concepções pedagógicas, nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007), bem como nas demais legislações educacionais, como ponto de partida, na concepção e implementação de projetos educacionais com uso das TIC. Conforme apresenta Kenski (2013), nesses novos tempos, tanto as instituições de ensino quanto os profissionais necessitam de uma reorientação dos seus modos de ação.

Nesse contexto, a Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), por meio do Núcleo de Educação a Distância¹, em cumprimento às metas de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018 (UNIVALE, 2014), desenvolveu cursos de formação como parte integrante de sua política de capacitação e qualificação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo. Com essa ação, cumpriu-se mais um dos requisitos para o Credenciamento da UNIVALE com o objetivo de ofertar cursos na modalidade EaD, cuja formação do corpo social é um dos indicadores de qualidade propostos pelo MEC e assumidos pela UNIVALE no ato do protocolo do processo de credenciamento supracitado.

Pelo exposto, o relato ora apresentado objetiva compartilhar as experiências do uso integrado das Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à educação por meio do uso dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem, na realização de dois cursos de formação de profissionais para a EaD. Os cursos foram ofertados e integralizados no ano de 2016, com carga horária de (50) cinquenta horas, sendo que o primeiro curso teve como público-alvo 25 (vinte e cinco) profissionais indicados para atuação como docentes e tutores. O segundo teve como público-alvo 35 (trinta e cinco) participantes, formado por profissionais técnico-administrativos da educação, indicados para atuação nas atividades-fins.

USO INTEGRADO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Conforme apresenta Moore e Kearsley (2014), na EaD os participantes encontram-se em locais diferentes grande parte do tempo em que aprendem e

¹O Núcleo de Educação a Distância da UNIVALE é uma unidade de suporte aos gestores na oferta de programas, cursos de educação superior e disciplinas na modalidade de Educação a Distância (EaD).



Poços de Caldas

Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 1-2 JUN 2017

ensinam e por isso dependem de fazer uso dos diferentes suportes das TIC para que possam interagir.

Nesse relato, os cursos de formação de profissionais para EaD foram ofertados na modalidade a distância, com recursos tecnológicos organizados em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Por meio de um planejamento multidisciplinar, buscou-se desenvolver as competências e habilidades para uso das TIC adotando-se metodologias que possibilitaram o uso dos recursos tecnológicos de forma integrada aos objetivos de ensino e aprendizagem.

Pautado no princípio da indissociabilidade da teoria e prática, trabalhou-se as habilidades de uso das tecnologias para comunicação assíncrona nos fóruns de discussões, a comunicação síncrona em *chats* e videoconferência, e a autoria nos processos de escrita colaborativa e produção de vídeos.

Como recurso de infraestrutura tecnológica do Ambiente Virtual de Aprendizagem, adotou-se a plataforma Moodle. Trata-se de um *software* de uso gratuito e de código-fonte aberto, o que favorece o seu contínuo desenvolvimento por uma comunidade mundial de colaboradores. O termo MOODLE é o acrônimo de *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, que em português pode ser descrito por “Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Orientado a Objeto Modular”. Este *software* foi criado em 2001 por Martin Dougiamas, sob a perspectiva de favorecer a criação de comunidades virtuais de aprendizagem voltadas à aprendizagem colaborativa.

Para garantir a identidade visual da instituição, bem como facilitar a organização dos conteúdos e a vivência nesse ambiente de aprendizagem pelos cursistas, foi desenvolvida uma personalização do referido ambiente, conforme demonstra a Figura 1:

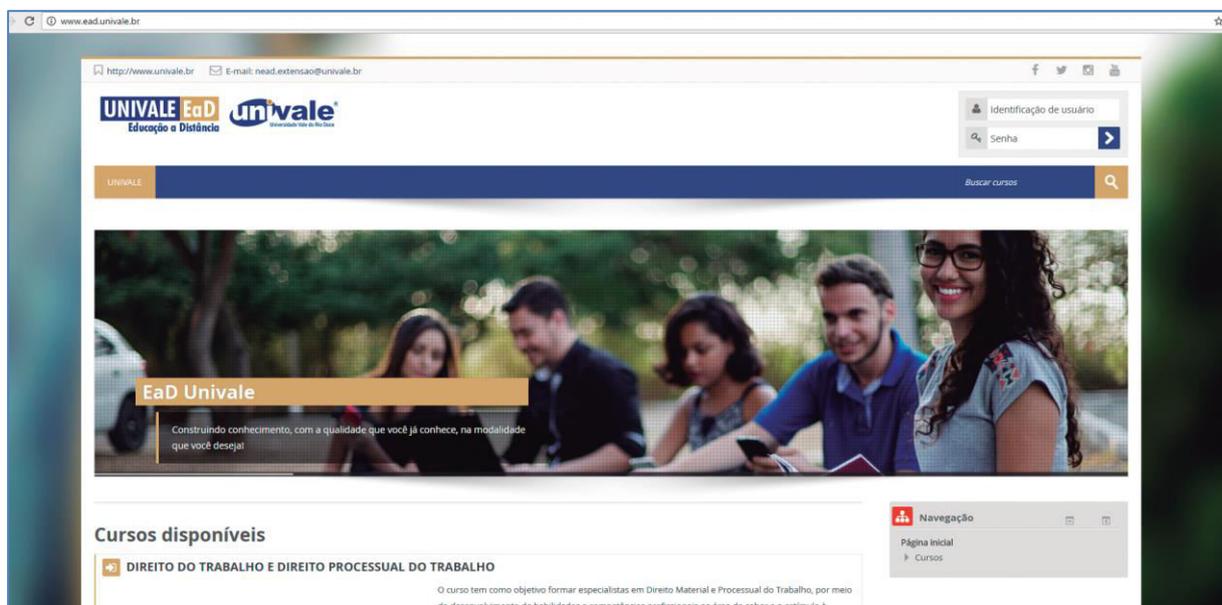


Figura 1 – Interface do AVA UNIVALE
Fonte: elaborado pelos autores.



A metodologia implementada nos cursos favoreceu a interdisciplinaridade, a interação e a interatividade dos estudantes cursistas, por meio de processos didático-pedagógicos que possibilitaram a participação e propiciaram a construção do conhecimento, o desenvolvimento das competências, o espírito científico e a autonomia intelectual dos participantes. Quanto aos recursos didático-metodológicos do AVA, estes foram adotados conforme o objetivo de cada atividade:

- a) Fórum de Discussão: Recurso que permitiu a comunicação assíncrona entre os participantes. Foi explorado para debate entre os participantes na realização de atividades e também para envio de comunicações para a turma;
- b) *Chat*: Recurso que permitiu comunicações síncronas, agendadas pelo tutor e professor da turma para atendimento de questões pontuais e de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem da turma;
- c) Wiki: Recurso que possibilitou a autoria pela construção coletiva de textos;
- d) Envio de tarefa: Recurso que permitiu a gerência do processo de acompanhamento e avaliação das tarefas individuais enviadas pelos alunos;
- e) Glossário: Recurso que permitiu a construção coletiva de conceitos e reforçou os processos de interatividade no curso;
- f) Questionários: Recurso que permitiu a autocorreção das questões objetivas propostas aos participantes na realização das atividades virtuais;
- g) Vídeoconferência: Recurso que permitiu através da tecnologia *BigBlueButton* a participação dos alunos em vídeoconferência com interação de forma síncrona;
- h) Arquivos: Recurso que permitiu disponibilizar aos alunos os materiais didáticos digitais;
- i) URLs: Recurso que permitiu indicar aos alunos os materiais complementares, como vídeos, artigos e sites relevantes, entre outros.

Para melhor organização do processo de ensino e aprendizagem no AVA UNIVALE, criou-se espaços virtuais para comunicação e apresentação de conteúdos. As identificações e usos destes espaços estão apresentadas no Quadro 1:

Identificação	Descrição
	Quadro de avisos – espaço para comunicação de avisos e assuntos gerais do curso.
	Sala de leitura – espaço para indicação de conteúdos para leitura relacionados à temática do curso.



	Sala de vídeo –espaço para indicação de conteúdos para leitura relacionados à temática do curso.
	Fale com o tutor –espaço para que os alunos enviem mensagensao(s) tutor(es) do curso.
	Sala de suporte –espaço para interação relacionada a dúvidas e orientações de uso do AVA UNIVALE.
	Sala de café –espaço para interação de assuntos livres entre os participantes.

Quadro 1 – Ambientes de comunicação e interação do AVA UNIVALE

Fonte: elaborado pelos autores.

Concluídos os cursos, fez-se uma avaliação das percepções dos participantes, por meio da construção de um memorial. Por meio dos relatos apresentados, percebeu-se que novas perspectivas de formação em EaD foram vislumbradas, conforme pode ser visto nos relatos de dois participantes, destacados no Quadro 2.

Depoimentos

“Confesso que foi um grande aprendizado. Tive que me disciplinar para conseguir acompanhar os conteúdos e as atividades dentro da rotina diária de trabalho. Mas a cada módulo finalizado celebrei uma vitória. Diante disto, sentir o prazer de conseguir executar as atividades jamais terá preço. E a cada etapa concluída aguçava ainda mais a minha curiosidade para saber o que estaria por vir no próximo módulo. Por fim, decorrido o período deste curso, foram compartilhadas as experiências, superados os desafios e multiplicada a vontade de buscar constantemente o conhecimento”.

“A participação neste curso foi gratificante, principalmente pelo fato de ser minha primeira



experiência de curso a distância. Reconheço certa resistência inicialmente, por ter preferência pela modalidade presencial, mas também reconheço que no decorrer do curso, o prazer nas atividades foi trilhando um caminho contrário à resistência“.

Quadro 2 – Trechos de depoimentos de participantes

Fonte: elaborado pelos autores.

Destaca-se, ainda, que os participantes manifestaram ao final do curso o desejo por novas formações em EaD, com uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, demonstrando a superação da resistência quanto ao uso dos recursos tecnológicos na educação.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o uso integrado das Tecnologias de Informação e Comunicação nos processos de ensino e aprendizagem proporcionou aos participantes dos cursos oportunidades de interação, desenvolvimento de estudos compartilhados e o reconhecimento das possibilidades de aprender e ensinar a distância, com o suporte das TIC, tendo, portanto, sido alcançados os objetivos propostos para a formação.

Numa perspectiva de educação centrada na autoaprendizagem, o trabalho pedagógico desenvolvido pelo NEaD buscou permanentemente a autonomia intelectual dos participantes cursistas, o desafio à solução de questões ligadas à apropriação das TIC no contexto do trabalho acadêmico, o estímulo à (re)elaboração contínua de conhecimentos assimilados, de modo a adequá-los à realidade em constante mutação tecnológica, social, econômica e política.

Ressalta-se que o conjunto dessas ações, alinhadas a outras metas e estratégias da gestão acadêmica, culminaram na avaliação desse programa com conceito máximo 5 (cinco) na Dimensão 2, referente a Corpo Social; nos indicadores de “Programa para formação e capacitação permanente de docentes” e de “Programa para formação e capacitação permanente dos tutores”, conforme a avaliação realizada em setembro de 2016 por comissão de avaliadores *ad doc*, designada pelo INEP/MEC, no Instrumento de Credenciamento Institucional para Oferta da Modalidade de Educação a Distância (BRASIL, 2010).

Tal resultado reforça a nossa crença, enquanto educadores, que o uso das TIC nos processos educacionais devem ser potencializados em todos os níveis e modalidades de ensino, garantindo a flexibilização curricular e a inclusão social daqueles cidadãos, implicando em novos papéis para alunos e professores, novas atitudes e enfoques metodológicos em prol de uma educação de qualidade, com equidade, conforme prevê a Constituição Federal da República.



Poços de Caldas

Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 1-2 JUN 2017

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 11 de março de 2016. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 de março de 2016, Seção 1, págs. 23-24.

_____. Ministério da Educação. **Referencial de Qualidade para EaD**, 2007.

_____. Ministério da Educação. **Instrumento de credenciamento institucional para oferta da modalidade de educação a distância**, 2010.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Coleção Papyrus Educação. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.